

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2023/2024

Critérios e Domínios de Avaliação e Classificação | Planificação – FILOSOFIA – 11.º ANO

Critérios Transversais	Descritores de Desempenho				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
Pensamento Crítico e Criativo	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora	Nível Intermediário	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora	Nível Intermediário	O aluno não conseguiu ainda aplicar Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais
Saber Científico e Tecnológico	O aluno adquiriu todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico		O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico		O aluno não adquiriu ainda as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstrou ainda rigor científico e linguístico
Comunicação e Participação	O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera sempre de forma clara e organizada. Estabelece sempre uma relação interpessoal muito adequada.		O aluno assumiu parcialmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada. Estabelece, por vezes, uma relação interpessoal adequada.		O aluno não assumiu ainda uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Não Participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação interpessoal adequada.

Domínios	Aprendizagens essenciais	Perfil do aluno	Ponderação	Processos de recolha de informação	
CONCEPTUALIZAÇÃO (Rigor e clareza concetual)	Ao nível da conceptualização pretende-se que: - Identifique, clarifique e relacione com clareza e rigor conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.	Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro. (A, B, C, D, E, F, G, I, J)	35%	Exercícios escritos e orais das várias competências: filosóficas de conceptualização, problematização e argumentação	OBSERVAÇÃO - Grelhas de observação de apresentações orais; - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta. - Outros. ANÁLISE DE CONTEÚDO - Trabalhos de pesquisa investigação projeto; - Relatórios de atividades; - Reflexões críticas; - Outros. TESTAGEM - Testes escritos; - Testes orais; - Questões de aula; - Fichas de trabalho. - Outros.
ARGUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO (Coerência lógica do discurso)	Ao nível da argumentação pretende-se que: - Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo. - Determine as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica. - Assuma posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos. - Mobilizar o discurso argumentativo nas teorias dos filósofos apresentados a estudo, revelando capacidade crítica. - Usar corretamente a língua portuguesa e a conceptualização filosófica, na oralidade e na escrita.	Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G, I, J)	35%		
PROBLEMATIZAÇÃO (Pensamento crítico)	Ao nível da problematização pretende-se que: - Identifique, formule e relacione com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência. - Assuma posições pessoais com clareza, rigor e perspetiva crítica. - Saber formular/identificar problemas filosóficos na oralidade e na escrita. - Convocar diferentes conhecimentos, metodologias e ferramentas para pensar de forma autónoma, crítica e criativa.	Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G, I, J)	30%		

TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS (1)	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS (2)
<p>O ESTATUTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO [Filosofia da Ciência]</p> <p>O CONHECIMENTO E A RACIONALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</p> <p>DESCRIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA [Filosofia do Conhecimento]</p>	<p>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento.</p> <p>O problema da possibilidade e da origem do conhecimento: o desafio céptico.</p> <p>Descartes, o racionalismo e a garantia da verdade em Deus. O racionalismo de Descartes, a dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus.</p> <p>Hume, o empirismo e o problema da indução. Impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução</p>	<p>Sistematizador organiza-dor (A, B, C, I)</p> <p>Conhecedor sabedor culto informado (A, B, I)</p> <p>Conhecedor (A, C)</p>	<p>Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais (exemplo, plataforma Padlet).</p> <p>Formulação pelos alunos, a partir da perceção de um objeto, de uma paisagem, etc., do problema da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais.</p> <p>Redução, pelos alunos, dos argumentos às formas de inferência válida estudadas no ano letivo anterior e análise da sua validade e solidez.</p>	<p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais; - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta. - Outros. <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa investigação projeto; - Relatórios de atividades; - Reflexões críticas; - Outros. <p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos; - Testes orais; - Questões de aula; - Fichas de trabalho. - Outros.

		<p>Conhecedor organizador comunicador (A, B, C, E, I)</p> <p>Crítico analítico conhecedor autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p>	<p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais.</p> <p>Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da origem e da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo.</p> <p>Problematização, pelos alunos, da sustentabilidade gnosiológica de teorias estudadas (por exemplo, teorias biológicas, económicas, geográficas...) face aos problemas identificados no estudo das teorias de Descartes e Hume.</p>	
<p>O ESTATUTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO [Filosofia da Ciência]</p>	<p>A racionalidade científica e a questão da objetividade. O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn. A perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; A perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade</p>	<p>Questionador conhecedor (A, C, D)</p>	<p>Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir do confronto de teorias científicas e pseudo-científicas com possível recurso a textos</p>	<p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais; - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta.

	<p>dos paradigmas; a escolha de teoria.</p>	<p>Conhecedor questionador, analítico criativo comunicador (C, D, F, I)</p> <p>Questionador conhecedor (A, C, D)</p> <p>Analítico criativo (C, F)</p> <p>Questionador crítico analítico autónomo (A, D, F)</p> <p>Colaborativo responsável autónomo</p>	<p>jornalísticos de divulgação científica e a textos pseu-do-científicos divulgados em blogues e redes soci-ais.</p> <p>Justificação, pelos alunos, da pertinência filosófica do problema da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspectiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimentos já adquiridos.</p> <p>Antecipação, pelos alunos, de possíveis resoluções do problema da verificação das hipóteses científicas.</p> <p>Colocação, pelos alunos, de questões (a partir da leitura de textos filosóficos ou de visionamento de pequenos vídeos sobre os temas em estudo) sobre os problemas e teorias em análise, com organização dos conteúdos a partir das respostas às questões colocadas pelos alunos.</p> <p>Discussão num ensaio da posição de Popper e respetivos argumentos.</p> <p>Apresentação oral de síntese, por um ou mais alu-</p>	<p>- Outros.</p> <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa investigação projeto; - Relatórios de atividades; - Reflexões críticas; - Outros. <p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos; - Testes orais; - Questões de aula; - Fichas de trabalho. - Outros. <p>Rubricas para avaliar classificar tarefas realizadas pelos alunos</p>
--	---	---	--	--

		<p>(A, F)</p> <p>Conhecedor criativo questionador crítico analítico (C, D, F, I)</p> <p>Questionador conhecedor (A, C, D)</p>	<p>nos, auto e heteroavaliada com critérios pré-definidos (pelo professor ou em conjunto com os alunos).</p> <p>Aplicação, pelos alunos, das conceções epistemológicas de Popper à análise dos princípios metodológicos de disciplinas das suas áreas científicas (Biologia e Geologia, Física e Química).</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de protocolos de investigação em Biologia e Geologia ou de Física e Química que assumam uma perspectiva indutivista ou falsificacionista.</p> <p>Formulação pelos alunos, com base no conceito de objetividade, dos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.</p> <p>Identificação, pelos alunos, nas suas áreas de estudo, ou nos seus conhecimentos prévios, de teorias que possam ser consideradas um avanço científico em relação às suas antecedentes e identificação dos critérios de análise que permitem essa comparação.</p>	
--	--	---	---	--

		<p>Conhecedor criativo questionador crítico analítico (C, D, F, I)</p>	<p>Formulação pelos alunos de objeções às teorias estudadas e teste dessas objeções em confronto oral com colegas que assumam as posições de Popper e Kuhn.</p>	
<p>A DIMENSÃO ESTÉTICA — ANÁLISE E COMPREENSÃO DA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA [Filosofia da Arte].</p>	<p>A criação artística e a obra de arte. O problema da definição de arte. Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica. Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição da arte.</p>	<p>Conhecedor organizador comunicador (A, B, C, E, H)</p> <p>Crítico analítico conhecedor autónomo co-municador (A, D, E, F)</p>	<p>Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte (de qualquer forma de manifestação artística), exemplificativas e contra exemplificativas de cada uma das posições.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos, ou de conceitos, em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais.</p> <p>Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Padlet).</p> <p>Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de</p>	<p>OBSERVAÇÃO - Grelhas de observação de apresentações orais; - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta. - Outros.</p> <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO - Trabalhos de pesquisa investigação projeto; - Relatórios de atividades; - Reflexões críticas; - Outros.</p> <p>TESTAGEM - Testes escritos; - Testes orais; - Questões de aula; - Fichas de trabalho. - Outros.</p> <p>Rubricas para avaliar classificar tarefas realizadas pelos alunos.</p>

			resposta ao problema em estudo.	
<p>A DIMENSÃO RELIGIOSA – ANÁLISE E COMPREENSÃO DA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA [Filosofia da Religião]</p>	<p>Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. Explicitar o conceito teísta de Deus. Enunciar os argumentos cosmológico e teológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. Caracterizar a posição fideísta de Pascal. Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. Clarificar o argumento do mal de Leibniz. Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.</p>	<p>Questionador crítico analítico criativo sabedor (C, D, F) Conhecedor (A, C)</p>	<p>Apresentação, pelos alunos, de contraexemplos ao conceito teísta de Deus. Formulação pelos alunos, com base no conceito teísta de Deus, de argumentos a favor da sua existência e confronto dos argumentos apresentados com os argumentos tradicionais em estudo. Redução dos argumentos a formas de inferência válida estudadas e análise da sua validade e solidez.</p>	<p>OBSERVAÇÃO - Grelhas de observação de apresentações orais; - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta. - Outros. ANÁLISE DE CONTEÚDO - Trabalhos de pesquisa investigação projeto; - Relatórios de atividades; - Reflexões críticas; - Outros. TESTAGEM - Testes escritos; - Testes orais; - Questões de aula; - Fichas de trabalho. - Outros. Rubricas para avaliar classificar tarefas realizadas pelos alunos.</p>
<p>TEMAS PROBLEMAS DA CULTURA CIENTÍFICO-TECNOLOGICA, DE ARTE E DE RELIGIÃO</p>	<p>1. A redefinição do humano pela tecnociência. 2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial. 3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano.</p>	<p>Questionador conhecedor informado criativo comunicativo participativo colaborador responsável autónomo cuidador de si e do outro (A,B, C, D, E, F, G)</p>	<p>Formulação do problema filosófico em discussão. Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam. Enunciação clara da(s)</p>	<p>OBSERVAÇÃO - Grelhas de observação de apresentações orais; - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta.</p>

	<p>4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho.</p> <p>5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano.</p> <p>6. Questões éticas da reprodução assistida.</p> <p>7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida.</p> <p>8. A legitimidade da experimentação animal.</p> <p>9. A ciência e cuidado pelo ambiente.</p> <p>10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana.</p> <p>11. Arte, sociedade e política.</p> <p>12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus.</p> <p>13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano).</p>		<p>tese(s) e da(s) teoria(s) em discussão.</p> <p>Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p> <p>Mobilização com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argu-mentos e contra-argu-mentos, nomeadamente os adquiridos no ano letivo anterior (Kant, Miil e Rawls).</p> <p>Confrontação crítica de teses e de argumentos.</p> <p>Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.</p> <p>Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</p> <p>Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber, numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhe-cimentos adquiridos anteriormente</p>	<p>- Outros.</p> <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>- Trabalhos de pesquisa investigação projeto;</p> <p>- Relatórios de atividades;</p> <p>- Reflexões críticas;</p> <p>- Outros.</p> <p>Rubricas para avaliar classi-ficar tarefas realizadas pelos alunos.</p>
--	---	--	--	---

			<p>na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.</p> <p>Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.</p>	
--	--	--	--	--

Notas:

1. Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

2. Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.